XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 22 a 24 de julho de 2015

EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGRÍCOLA: CONVERGÊNCIA ENTRE DEMANDA E OFERTA INFORMACIONAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

Daniela Maciel Pinto. Embrapa Gestão Territorial. Mestranda PPGCI. ECA/USP. daniela.maciel@embrapa.br; Marilaine Schaun Pelufê, Embrapa Clima Temperado. marilaine.pelufe@embrapa.br; Rosângela Galon Arruda. Coordenadora do Sistema Embrapa de Bibliotecas. Embrapa Informação Tecnológica. rosangela.arruda@embrapa.br

Introdução: Desde a década de 1940 a extensão rural é o principal elo de ligação entre a pesquisa agropecuária e o produtor rural (DERETI, 2009). Segundo Alves (2006), o agricultor familiar depende diretamente da mediação do extensionista rural para dirimir questões relacionadas à sua produção e a interpretação da produção técnica da pesquisa. A partir disto, muito tem se falado da importância da promoção do contato entre pesquisa e extensão rural, a fim de que este último possa transmitir à pesquisa a demanda tecnológica do produtor rural e vice-versa. desenvolvimento de um canal institucional para a promoção desse contato, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), por meio do Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB) estruturou o projeto piloto, estruturou o projeto piloto, intitulado Comunicação extensiva da informação: estratégias interativas de disseminação do conhecimento gerado pela Embrapa¹, que tem como foco central refletir a tarefa de comunicação da informação, pela unidade de informação especializada, na perspectiva de tornar acessível e utilizável, a informação disponibilizada nas bases de dados da empresa. Como objetivo geral, o projeto busca apoiar o processo de Transferência de Tecnologia (TT), por meio da organização e da disseminação interativa do conhecimento gerado pela Embrapa, para consolidar um modelo de comunicação extensiva da informação². Para isso, foram estruturados cinco objetivos específicos, dos quais um resulta na convergência entre demanda informacional dos extensionistas rurais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (demanda essa entendida como espelho das informacionais dos produtores rurais) e as ações de pesquisa em andamento na Embrapa Rondônia. Essa convergência foi essencial para estruturar outra ação do projeto, que diz respeito aos conteúdos divulgados no Boletim de informações³, o qual é voltado para a extensão rural. Assim, esse trabalho tem como objetivo apresentar o resultado da convergência entre demanda e oferta informacional agrícola, no estado de Rondônia.

¹ Mais informações em: < http://www.estacaoembrapa.com.br/ >

² A comunicação extensiva, segundo Miranda e Simeão (2002), deve ser compreendida como a relação entre universos, ou seja: uma dinâmica dialógica entre o emissor de informação e o receptor, numa modalidade interativa de oferta e recebimento.

³ Disponível em: <www.cpafro.embrapa.br/biblio-boletim>

Método da pesquisa: Os ambientes estudados foram a Emater-RO e a Embrapa Rondônia. O instrumento de coleta utilizado foi questionário online, elaborado a partir da plataforma Drive, do Google, e baseou-se na proposta de Dias e Pires (2004). A tabulação e análise estatística foram realizadas a partir dos resultados da própria ferramenta, com auxílio do excell. O levantamento ocorreu de outubro de 2013 a março de 2014 e contou com apoio da área de Comunicação das instituições estudadas. Os questionários enviados foram divididos em 4 partes, sendo o do extensiosta: Identificação; Necessidades de Informação; Publicações da Embrapa e Fontes de Informação. O da pesquisa reuniu as seguintes partes: Identificação, Atuação na Embrapa; Relação com a Extensão Rural e Fontes de Informação. O público total participante foi de 200 extensionistas e 35 pesquisadores.

Resultados: Em relação a extensão rural, obteve-se um retorno de 87 respostas, de 28 municípios, dentre os quais 5 foram encaminhados de forma impressa. Já o retorno da pesquisa foi de 13 respostas, todas online. As atividades agropecuárias de maior relevância no estado e que são mais demandadas pelos produtores rurais, são: pecuária leiteira, piscicultura e cafeicultura. Abaixo, lista-se as atividades de maior destaque, apontadas pelo último Censo Agropecuário (CENSOõ, 2006), desenvolvidas no estado de Rondônia, e as principais demandas apontadas pelos extensionistas pesquisados.

Tabela 1. Demanda informacional da agricultura familiar do estado de Rondônia

Atividade	EMATER		EMBRAPA	
agrícola	Demanda	Qtd	Pesquisa	Qtd
Pecuária de Corte	Melhoramento genético; sanidade animal	1	Manejo de pesticidas; Fertilidade do rebanho; Bubalinocultura	4
Piscicultura	Arranjo produtivo; Comercialização; Legislação; Legalização	8		0
Pecuária Leiteira	Melhoramento genético e alimentação e nutrição; manejo de pastagens	48	AUMENTO DE PRODUTIVIDADE AUMENTO DE QUALIDADE MENOR CUSTO DE PRODUÇÃO; Sanidade Animal; Lançamento de variedades de leguminosas (pastagem)	6
Exploração Madeireira		1		3
Fruticultura	Cupuaçu, pupunha	2		1
Cafeicultura	Clonagem de mudas	8	Novas cultivares de cafeeiros das variedades botânicas 'Conilon' e 'Robusta' (Clonagem) para a Amazônia Ocidental; Redução de insumos na lavoura de café (abordagem agroecológica)	4
Milho		0		4
Soja		0		4

Arroz		0	4
Feijão		0	2
Horticultura		6	0
Mandioca	Processamento de farinha	2	2
Outros		3	5

Fonte: Elaborado pelos autores

Discussão: Nota-se que há um grupo de pesquisadores com trabalhos relacionados a pecuária de corte e a monoculturas, como soja e milho, por exemplo, que não se relacionam com as demandas expostas pelos extensionistas. Isto pode ser explicado pelo tipo de atividade dessas culturas e práticas, características de grandes produtores, o que revela o papel da extensão em representar o produtor familiar.

Considerações Finais ou Conclusões: Observa-se uma expectativa, por parte dos extensionistas, de mais conteúdos sobre algumas culturas específicas e, pelo cruzamento entre demanda e pesquisa, essas informações são sobre piscicultura e horticultura, as quais não encontraram pesquisas respectivas. Ambas as culturas tornam-se importantes para serem incluídas nas carteiras de pesquisa da Embrapa Rondônia. A constatação de ausência comunicacional entre os atores da extensão rural e pesquisa, do estado de Rondônia, torna premente a necessidade de se (re)pensar meios de aproximação entre esses, a fim de garantir a eficiência do processo de TT para a agricultura familiar do estado. As novas tecnologias digitais da informação e da comunicação tem mudado os processos de gestão da informação e, neste sentido, devem ser exploradas Unidades de Informação Especializadas, as quais, situadas na horizontalidade, poderão ser estratégicas para o processo de TT.

Palavras-chave: Transferência de informação. Extensão Rural. Informação Agrícola.

Referências:

ALVES, E. (Ed.). **Migração rural-urbana, agricultura familiar e novas tecnologias**: coletânea de artigos revistos. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 181 p. il.

CENSO AGROPECUÁRIO. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 267 p.

DERETI, R. M. Transferência e validação de tecnologias agropecuárias a partir de instituições de pesquisa. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 9, p. 29-40, jan./jun. 2009.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: UFSCar, 2004. 48 p. (Série Apontamentos).

Agências financiadoras

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Embrapa.